

Bolsonaro nunca

Assim como nunca brochou, ele não teve nada a ver com o 8/1. Só falta agora combinar com a PF

Ruy Castro, 26/04/2023

Link: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ruycastro/2023/04/bolsonaro-nunca.shtml>

Jair Bolsonaro nunca brochou. Nunca defendeu a ditadura e nunca elogiou um torturador. Nunca foi um fanfarrão. Nunca promoveu selvagens motocicletas para intimidar os cidadãos comuns. Nunca propagou fake news sobre as vacinas. Nunca ignorou a tragédia do povo yanomami e nunca acobertou os [garimpeiros](#) que a provocaram. Nunca corrompeu o Congresso, a PGR, a [PRF](#), os órgãos de inteligência, juízes, ministérios, estatais e um bando de generais.

Bolsonaro nunca pregou a desobediência às decisões judiciais e nunca subiu a um palanque para xingar um ministro do STF de canalha e dizer que não acataria suas decisões. Nunca abusou do perdão presidencial para tirar da cadeia um [rufião](#) que ameaçou fisicamente outro ministro. Nunca pôs em dúvida a confiabilidade das urnas eletrônicas, e muito menos para boquiabertos embaixadores estrangeiros chamados ao Alvorada para a performance. E nunca vociferou contra sua derrota nas eleições, aceitando democraticamente o resultado das urnas.

Em nome da liberdade de expressão, Bolsonaro nunca repreendeu ou censurou seus seguidores acampados em frente ao QG do Exército, que pediam intervenção militar para a sua, dele, manutenção no poder. Ao contrário, silenciou. Da mesma forma, nunca insuflou o caos com o intuito de justificar um golpe militar. Quando seus seguidores invadiram o Congresso, o Planalto e o STF armados com facas, picaretas e barras de ferro para provocar esse caos, ele nem estava no Brasil. E quem garante que eram seus seguidores e não milhares de comunistas infiltrados?

Não há filmes, gravações, fotos, transmissões pelos canais oficiais do governo, postagens em redes sociais nem depoimentos de testemunhas que provem que Bolsonaro cometeu qualquer dos crimes acima.

Portanto, Bolsonaro não teve nada a ver com o 8/1. E, como já sabemos, nunca brochou. Só falta agora combinar com a Polícia Federal.